

SELEÇÃO DE ÁRVORES MATRIZES EM FRAGMENTOS DE VEGETAÇÃO NATIVA NA REGIÃO DE DOURADOS, MS A FIM DE RESTAURAÇÃO

LINÊ, Jósimo Diego Bazanella¹ (josimo_line@hotmail.com); **LOBTCHENKO, Gilberto**² (lobtchenko@yahoo.com.br); **PAULUS, Landi Aramí Rossato**³ (landirossato@gmail.com); **SILVA, Emerson Pereira**⁴ (EmersonSilva@ufgd.edu.br); **PEREIRA, Zefa Valdevina**⁵ (zefapereira@ufgd.edu.br); **PEREIRA, Joelson Gonçalves**⁶ (joelsonpereira@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de gestão ambiental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) – Dourados;

² Mestrando de Biologia geral/Bioprospecção – UFGD;

³ Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental – UFGD;

⁴ Técnico administrativo Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais –UFGD;

⁵ Docente do curso de Gestão ambiental - UFGD;

⁶ Docente do curso de Gestão ambiental- UFGD.

Este estudo teve como objetivo selecionar matrizes para coleta de sementes e gerar um banco de dados georreferenciado no sul do Estado, buscando suprir a carência de informações nesta área, além de subsidiar uma futura produção de mudas nos viveiros da região. A seleção e marcação das árvores matrizes foram realizadas em fragmentos de mata nativa situadas no município de Dourados – MS. As áreas de estudo são: a Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA) da Universidade Federal da Grande Dourados, localizada próximo à BR 163 que liga Dourados a Ponta Porã, Km 20, (22° 48' S; 54° 44' O); e 'Mata do Azulão' na fazenda Coqueiro, rodovia MS – 162, km 12, no sentido Dourados – Itahum (22° 12' S; 54° 54' W). A coleta de dados e o georreferenciamento de matrizes florestais foram realizados através da obtenção de pontos de coordenadas pelo Sistema de Posicionamento Global – GPS, utilizando o receptor GPS Garmin modelo 62s, configurado na projeção Geográfica e sistema de referência DATUM WGS 1984. Foi gerada uma planilha por atributos indicando as características taxonômicas dos dados coletados (família, espécies, latitude, longitude e frutificação). O trabalho obteve um levantamento florístico realizado em dois fragmentos resultando na identificação de 36 espécies e 27 gêneros, distribuídos em 19 famílias. As espécies secundárias tardias (36,66%) e clímaxes (21,66%) representaram as classes dominantes do total dos indivíduos. Com relação a síndrome de dispersão, a predominância foi de espécies anemocóricas e zoocóricas, representando 96,66% do total dos indivíduos. Através da utilização de ferramentas de geotecnologias foi possível a eficiente seleção e marcação das matrizes. O banco de dados geográficos possibilitou gerenciar e atualizar as informações referentes as matrizes florestais. Estes dados possibilitam estabelecer um planejamento de coleta de sementes para a produção de mudas e recuperação de ambientes antropizados. Esse planejamento proporciona diversos benefícios na recuperação de áreas degradadas com espécies nativas, restaurando habitats através do retorno de espécies florestais localmente extintas.

Palavras – chave: fragmentação; coordenadas geográficas; georreferenciamento.

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão de bolsa de pesquisa.